
A mulher e o mercado de trabalho após maternidade

Brenda Cardoso
Dulcinéia Casagrande
Artur Lang
Juliana Saboia

Resumo: Muitos motivos têm levado a mulher para o mercado de trabalho, são raros, atualmente, os segmentos exclusivamente masculinos. No entanto, ainda falta muito para alcançarem uma posição de igualdade em relação aos homens, como salários inferiores ao sexo feminino, a dupla jornada de trabalho com a teoria que o trabalho doméstico se restringe apenas as mulheres, falta de voz e poder dentro da alta gestão das organizações. Inúmeros impasses existiram e ainda são enfrentados pelo sexo feminino na tentativa de inserção no mercado de trabalho (GOMES, 2005). Para consolidar sua posição no mercado, a mulher tem adiado cada vez mais projetos pessoais, como maternidade, entretanto, continua sendo um desafio para a maioria das mulheres que colidem com preconceito e incompreensão no ambiente corporativo. Não é raro que o chefe e colegas duvidem da capacidade delas, de se decidirem tanto ao emprego quanto faziam antes de se tornarem mães, já que, na sociedade brasileira, os afazeres domésticos e de cuidado com os filhos são vistas quase como funções exclusivamente femininas (MARTINS, 2018). Hoje, observamos uma mudança na postura das organizações e isso se deve à evolução e a maturidade da mulher no campo profissional e ao próprio aumento da competitividade nas colocações de trabalho. Os programas de apoio à gravidez, à maternidade e às mães, adotam políticas de flexibilidade como “home office” ou horários não rígidos (PINSKY; PEDRO, 2012). Para realização deste estudo definiu-se como objetivo geral analisar como ocorre a presença da mulher no mercado de trabalho após a maternidade, e de forma específica, identificar os principais empecilhos encontrados pelas mulheres mães no mercado de trabalho e verificar como ocorre o processo de inserção e/ou permanência da mulher no mercado de trabalho após tornar-se mãe. Para a realização dos objetivos propostos, foi elaborada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, utilizando no método quantitativo uma “survey” online através do questionário que será aplicado utilizando redes sociais. Paralelamente será feito uma pesquisa qualitativa utilizando roteiro de entrevistas semiestruturada com mães que se mantiveram inseridas no mercado de trabalho após a maternidade. Para pesquisa quantitativa a análise de dados se dará através de métodos

estatísticos com uso de planilhas eletrônicas. Na pesquisa qualitativa análise se dará através da transcrição das entrevistas, utilizando de análise de conteúdo. A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados.

Palavras-chave: Mulher; Licença maternidade; Mercado de trabalho.